

## **ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA FINAL DE APRESENTAÇÃO DO PLANO DE MOBILIDADE URBANA DE LUZERNA.**

No dia onze do mês de março do ano de dois mil e vinte, às dezenove horas e trinta minutos, na Câmara Municipal de Vereadores, foi realizada a audiência pública final do plano de mobilidade urbana de Luzerna. A vigente ata destaca os principais pontos apresentados. A audiência reuniu populares do município, autoridades e a equipe técnica do Consórcio Interfederativo Santa Catarina – CINCATARINA. A audiência pública foi aberta pelo supervisor de atuação governamental, sr. Gustavo Marcondes, que saudou a todos e fez a introdução, destacando que o plano de mobilidade urbana vem para promover uma qualificação dos transportes sustentáveis, buscando um desenvolvimento urbano compacto, focando mais na caminhabilidade e no ser humano, em uma distribuição melhor das oportunidades, integração dos meios de transporte, segurança e melhoria da qualidade de vida. Ressaltando o fato do plano ser dividido em: coleta de dados, participação popular, diagnóstico e prognóstico, validação do município, audiência pública final (momento que se encontravam os presentes), e por fim, o plano seria encaminhado para câmara municipal de vereadores para se tornar uma lei. Para finalizar sua apresentação enfatizou a participação popular, presente em todo o plano, com isso o sr. Gustavo Marcondes encerrou sua fala, passando a palavra para a analista técnica srta. Mayara Zago, que iniciou sua fala saudando a população presente. e após comentou sobre o diagnóstico, evidenciando os itens solicitados e apontados pela população no método do CDP (condicionantes, deficiências e potencialidades), sendo eles analisados tecnicamente e divididos em eixos, consistindo na circulação a pé, a circulação de bicicletas, transporte público coletivo e circulação viária. Posteriormente explanou sobre o prognóstico, apresentando as principais propostas presentes no plano, entre elas se destacam, as rotas acessíveis que possuem a função de conectar edificações de grande circulação e pessoas, sugerindo implantação de calçadas nos novos loteamentos e adequação das já existentes em todo o município, travessias acessíveis das vias e piso tátil em locais onde não possui continuidade da linha guia. Houve a recomendação do uso de parklet, o incentivo a arborização das vias, criar uma malha cicloviária entre Luzerna e Joaçaba, sugerindo ainda a implantação de paraciclos. Referente ao transporte público coletivo foi levantado os itinerários existentes entre Luzerna e Joaçaba, resultando na apresentação da proposta de novos itinerários para atendimento ao Distrito Industrial e a Rua Vigário Frei João, aconselhou-se também a execução de novos pontos de ônibus e adequação dos existentes. Com relação a pavimentação, foi realizado um levantamento das vias, priorizando a manutenção delas conforme sua hierarquização. Ainda, ocorreu a sugestão de criação de vias projetadas com a intenção de conectar o Distrito Industrial de Luzerna ao do município de Joaçaba, utilizando as vias rurais existentes, através de manutenção, alargamento e melhora na sinalização. Foram criados possíveis locais de vagas de estacionamento para idosos e pessoas com deficiências. No plano foi trazido a questão do transporte de carga, onde foi destacado a importância de as vagas serem redimensionadas adequadamente, e a criação de novas vagas com horários para serem utilizadas. Foi elencado também as ruas compartilhadas, onde a proposta sugere a implantação em vias locais com calçadas menores que 1,50m. Para finalizar foi elucidado a importância da existência do plano de mobilidade urbana do município, e posteriormente foi aberta a palavra para questionamentos. O primeiro a comentar foi o sr. Eduardo Schneider, salientando que o plano

### ***Inovação e Modernização na Gestão Pública***



está focado apenas em meios atuais de transporte, sugerindo também o bloqueio da rua onde está localizada a escola municipal São Francisco durante os horários de entrada e saída das crianças, em contrapartida a utilização das ruas no das ruas no entorno, durante este horário, pediu ainda o apontamento dos locais mais propícios a implantação de parklet, e destacou a falta de envolvimento com relação a Rua Francisco Lindner, por fim falou do tempo de espera para uma obra ser executada. A srta. Mayara Zago respondeu aos questionamentos comentando sobre os novos loteamentos, onde eles terão o prazo de até dois anos para realizarem a execução das calçadas, sendo cobrado a adequação em vias consolidadas através do habite-se, e com relação aos meios de transporte foi destacado que o primeiro plano de mobilidade traz a base para o município e ele pode ser adequado com o passar dos anos e terá apoio do CINCATARINA durante essas alterações, fato reafirmado pelo sr. Gustavo Marcondes. Logo após o sr. Luiz Carlos falou a respeito do colégio São Francisco, sendo um local de problema com relação ao tráfego, pois em muitos casos o trânsito fica parado, informando a necessidade de transformar essa via em mão única. A srta. Mayara Zago explicou sobre a possibilidade de adicionar diretrizes apontando a escola como um local de conflito. O sr. Luiz Carlos voltou a falar com relação ao loteamento Florata, onde o acesso a ele passará a ser uma problemática, pois tem apenas uma entrada, sendo assim levantou-se a possibilidade do município futuramente criar um segunda ponte. Por fim a audiência foi finalizada, agradecendo a presença das pessoas presentes. A presente ata segue assinada por mim, estagiária de arquitetura e urbanismo, Tainara Aparecida Xavier, pelo supervisor de atuação governamental, sr. Gustavo Marcondes, pela analista técnica srta. Mayara Zago e pelo consultor técnico da prefeitura de Luzerna sr. André Luis Toigo Diesel., Luzerna, onze de março de dois mil e vinte.

## **Inovação e Modernização na Gestão Pública**